

ANÁLISE DA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE ARROZ SOB O EFEITO DO PROTETOR DE SEMENTES (PERMIT)

ROSENTHAL, M. D'A*. (UFPeI, Pelotas - RS, marianer@ufpel.tche.br); MISTURA, C. C. (UFPeI, Pelotas - RS, claumistura@pop.com.br); FREITAS, D. A. C.; CASTELO BRANCO, J. S.; MORAES, D. M. (UFPeI, Pelotas - RS, moraesdm@Ufpel.tche.br).

O potencial de rendimento dos cultivares de arroz disponíveis atualmente não está sendo atingido plenamente pelos orizicultores, e uma das principais causas é a infestação das lavouras por plantas concorrentes. Os avanços na área química, visando reforçar o controle das principais espécies invasoras na cultura do arroz associado à utilização de protetores de sementes "Safeners" a ação de herbicidas é uma metodologia promissora, porém torna-se necessário avaliar o efeito sobre o estabelecimento da cultura. O objetivo deste experimento consistiu em avaliar o efeito do protetor "Permit" sobre a germinação de sementes e crescimento de plântulas de arroz cultivar BRS Querência. O experimento foi conduzido nos laboratórios da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), através da análise da germinação, IVG (Índice de Velocidade de Germinação) e comprimento de plântulas a partir de sementes submetidas ao protetor. O teste padrão de germinação (TPG) foi conduzido segundo a RAS (Brasil, 1992) utilizando como substrato, papel germitest, totalizando 03 repetições estatísticas (4X50), e avaliado 10 dias após semeadura (DAS), observando plântulas normais, anormais e sementes não germinadas. Para o IVG foi considerada semente germinada, a protrusão da radícula ou coleóptilo (baseado no indicador morfológico do estágio de desenvolvimento da plântula, S1). A semeadura foi realizada em caixas tipo gerbox, totalizando 03 repetições estatísticas (4X50). Para avaliação do crescimento de plântulas, a semeadura ocorreu sobre papel germitest, e aos 04 dias foram transplantadas para telas sobre solução hidropônica, procedendo-se a avaliação aos 10 DAS do comprimento total da plântula, sistema aéreo, radicial e do coleóptilo. A dosagem do protetor foi de 500 g (produto comercial) de acordo com a recomendação técnica e 30 mL de polímero por 50 kg de sementes. Os resultados mostram que a presença do protetor reduziu em 10% o percentual de plântulas normais, elevou o percentual de anormalidade em 56%, reduziu o IVG, comprimento total de plântula, sistema aéreo, radicial e do coleóptilo, permitindo concluir que o protetor de sementes Permit interfere no processo germinativo e vigor de sementes de arroz.

Palavras-chave: protetores de sementes, vigor, safeners.